



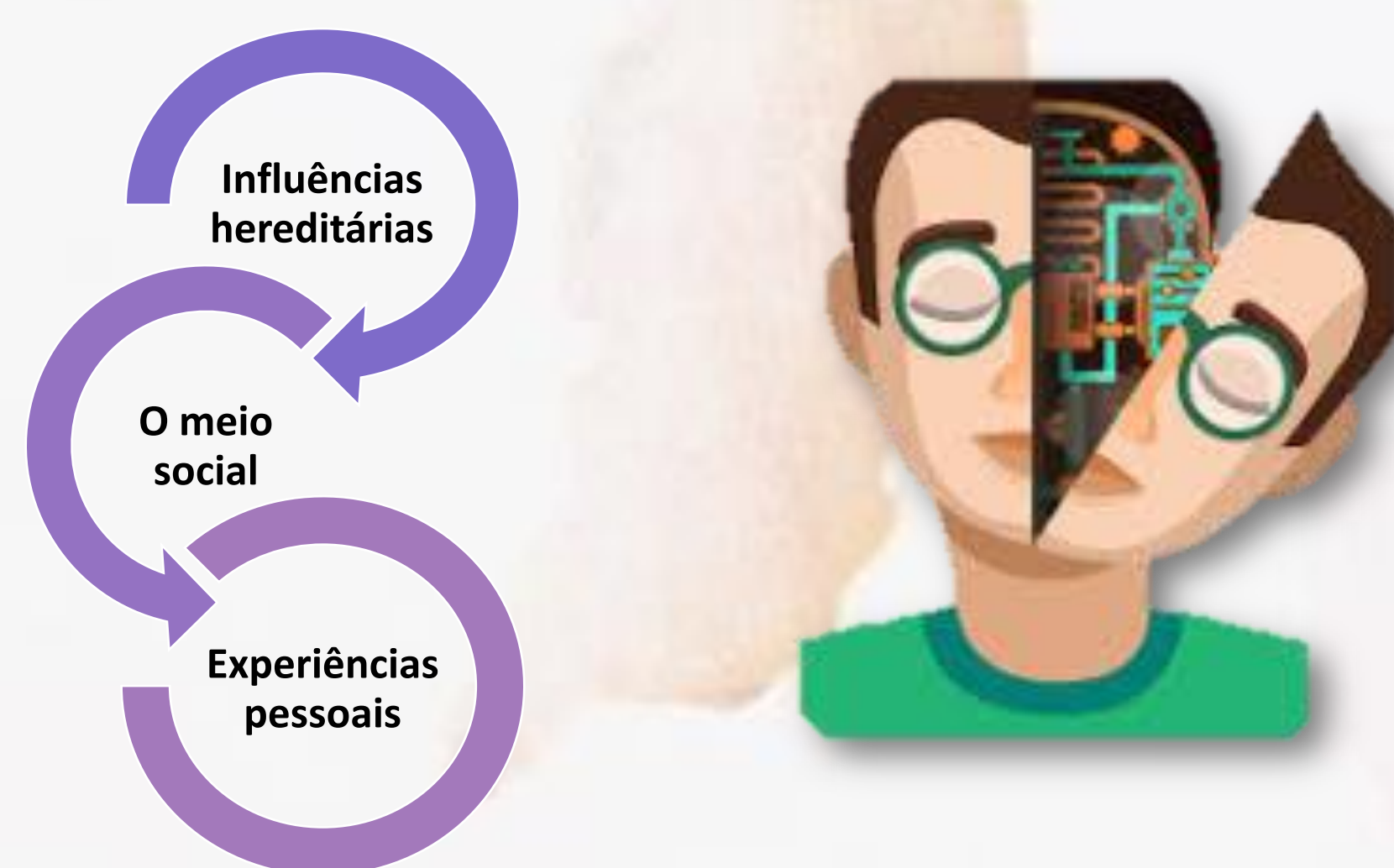
INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

- O presente trabalho, subordinado ao tema Personalidade e Identidade, foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento, no 1º ano do Curso de Licenciatura de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Os objectivos deste trabalho são analisar e distinguir os conceitos de personalidade e identidade, bem como desenvolver as teorias e implicações do tema.
- A metodologia usada baseou-se em manuais de psicologia e dois artigos científicos.

PERSONALIDADE

- ✓ A palavra personalidade tem origem no termo latino *persona*, que significa «máscara».
- ✓ Na psicologia, a personalidade corresponde a um padrão singular de temperamento, emoções, interesses e habilidades intelectuais de uma criança, bem como as suas tendências e capacidades inatas, que são moldadas pelas interações com a família e a comunidade.
- ✓ Falar de personalidade é também falar de comunicação e relações interpessoais, de comportamento social e do sentido que a pessoa dá às diferentes ocorrências e experiências da sua vida.

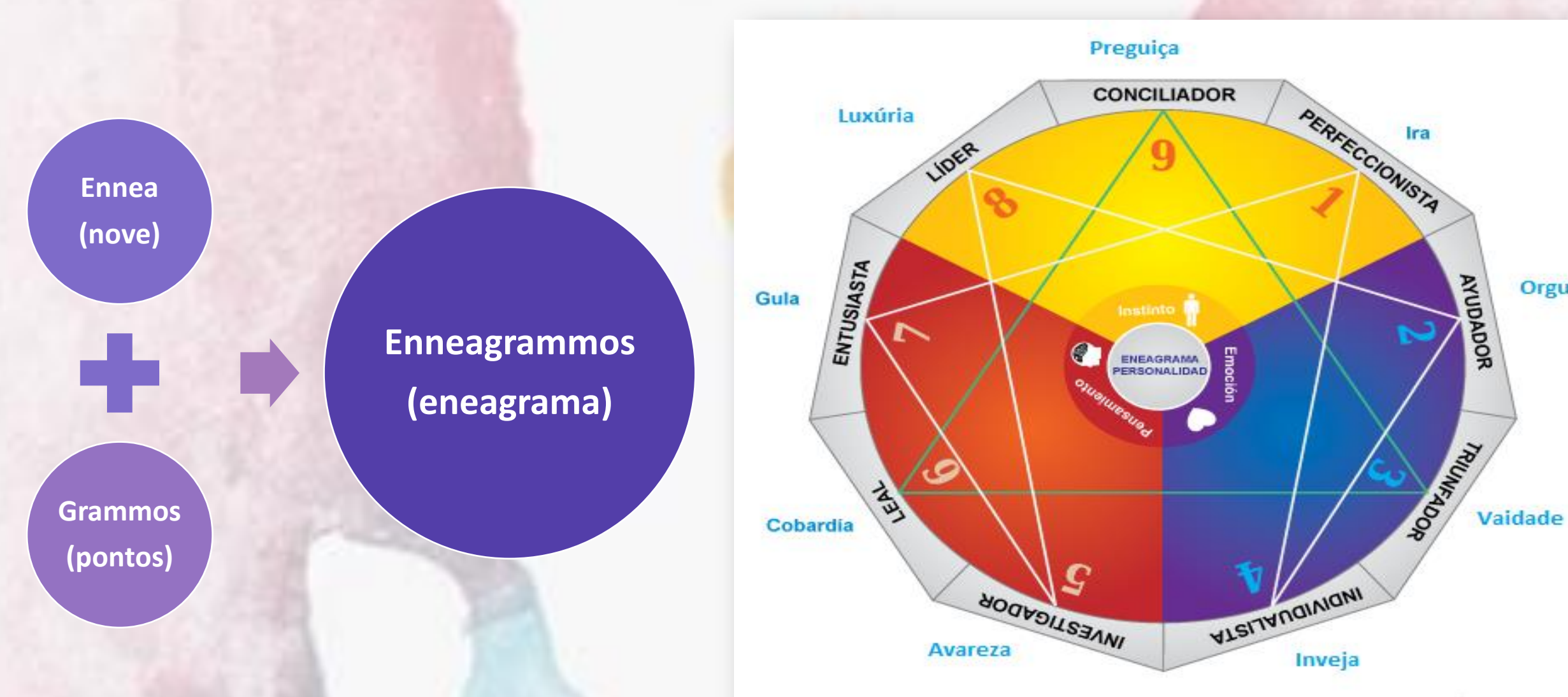
FATORES QUE A INFLUENCIAM:



TIPOS DE PERSONALIDADE:

Existem diferentes testes sobre os tipos de personalidade, vejamos alguns exemplos:

- Teste de Rorschach
 - Tipo A e tipo B – Friedman e Rosenman
 - Eneagrama – Riso e Hudson
- Descreve a personalidade
 - Promove o autoconhecimento
 - Tem três pilares: instintivo, mental e emocional.



Trata-se de um estudo de padrões comportamentais e traços de personalidade que têm um papel crítico na previsão de comportamentos saudáveis e não-saudáveis e a sua identificação com o alto risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), com o objetivo de implementar estratégias preventivas.

Conclusão: Maior risco de DCV em indivíduos com personalidade do tipo 1 (emoção básica – raiva) enquanto os indivíduos com personalidade do tipo 5 (emoção básica – medo) têm menor risco de DCV.

TEORIAS DE PERSONALIDADE:

- Perspetiva Psicanalítica
- Perspetiva Neo-analítica
- Perspetiva Humanista
- Perspetiva da Aprendizagem
- Perspetiva Cognitiva
- Perspetiva das Disposições
- Perspetiva Psicobiológica

IDENTIDADE

“A identidade é uma noção sólida e coerente de quem somos, onde vamos na vida e como nos encaixamos na sociedade”.

- Erikson



ARTIGOS/ APLICAÇÕES ATUAIS:

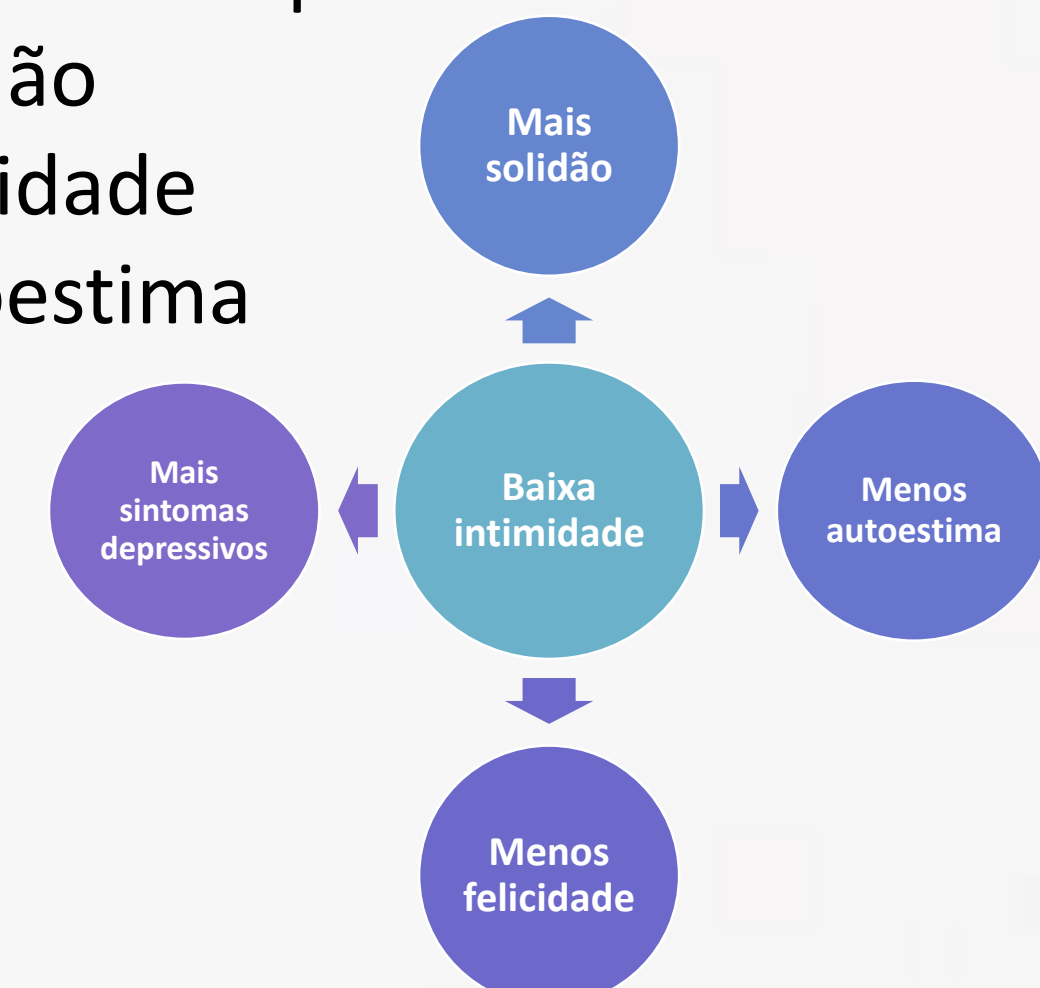
Intimidade psicossocial, relações com os pais e bem-estar entre os adultos emergentes

Este estudo baseou-se nas teorias de Erik Erikson (centrou o estabelecimento da intimidade psicossocial como a tarefa central para jovens adultos) e de John Bowlby (teoria dos vínculos).

Método: 232 estudantes com idade entre 18 e 25 anos preencheram um questionário com questões relativas a:

- Demografia
- Identidade
- Intimidade
- Ligação com os vínculos
- Instrumento de Ligação Parental
- Questionário de desafio parental
- Autoeficácia em relacionamentos românticos
- Sintomas Depressivos
- Solidão
- Felicidade
- Autoestima

Podemos verificar que a conquista de identidade, os vínculos e a autoeficácia em relacionamentos românticos predisseram intimidade.



CONCLUSÃO

Ao longo do tempo, os conceitos de personalidade e identidade têm sido confundidos pelo senso comum. No entanto, personalidade e identidade são dois conceitos interligados, mas distintos. Deste modo, não faz sentido dizer que duas pessoas têm identidades semelhantes, mas sim personalidades parecidas.

O ser humano é um todo constituído por uma multiplicidade de determinantes que se relacionam uns com os outros, originando uma estrutura organizada, própria de cada indivíduo. A personalidade e a identidade são responsáveis por esta construção da singularidade e individualidade do ser humano.

Bibliografia:

- Weisskirch, (2018). Psychosocial Intimacy, Relationships with Parents, and Well-being among Emerging Adults. *R.S. J Child Fam Stud*, 27, 3497-3505. Recuperado de: <https://doi.org/10.1007/s10826-018-1171-8>
- Pires, A. A., (1986) Jornal de Psicologia. O teste de rorschach: alguns aspetos relacionados com as críticas e as novas perspectivas de utilização. Recuperado de: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/2096/2/83731.pdf>
- Charlesworth, E. A., & Nathan, R. G. (2004). Stress management: a comprehensive guide to wellness. Recuperado de: <https://books.google.pt/books?id=eRfDQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>
- Riso, D.R., & Hudson, R. (1996). Personality types – using the enneagram for self-discovery. Recuperado de: <https://books.google.pt/books?id=pmdARxbC1SUC&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>
- Riso, D.R., & Hudson, R. (2003). Discovering your personality type: the essential introduction to the enneagram. Recuperado de: <https://books.google.pt/books?id=3SDGwES0k1EC&printsec=frontcover&hl=pt-PT#v=onepage&q&f=false>
- Abrunhosa, M. A., & Leitão, M. (2006). Psicologia B. Porto, Portugal: Edições ASA.
- Brandão, S., & Pires, C. (2018). Nós 12, Psicologia B. Porto, Portugal: Areal Editora.
- Baptista, NJM (2008) Teorias da Personalidade. Recuperado de: https://scholar.google.pt/scholar?hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5&q=teorias+da+personalidade&oq=#d=gs_qabs&p=&u=%23p%3D9HQqXulBv_AJ data de consulta a 02/11/2018